



Porque as empresas familiares não sobrevivem à primeira geração?

Esta questão nos foi enviada de uma forma ou de outra por diversos leitores da nossa *newsletter* que agradecemos por nos instigar a buscar respostas. Está claro que não existe um único motivo que permeia todas as empresas familiares, mas o que podemos citar são alguns dos fatores mais relevantes que levam as famílias a não serem capazes de atingir a primeira sucessão e, portanto, assegurar a sua perenidade. O empreendedor possui inúmeras características, entre as quais podemos citar:

- **Visão** - a capacidade de ver o futuro e capacidade de admitir que temos que nos preparar para o porvir.
- **Capacidade de Trabalho** ser capaz de dar mais de si para seu empreendimento e menos para o seu próprio bem estar.
- **Capacidade de Conviver com Riscos** estar ciente de que o sucesso do presente não garante o resultado do futuro, de forma que possam assim manter uma busca contínua do progresso.

Estas três características dentre muitas não fazem parte do DNA e sim é o resultado de anos de convivência com a sua criação, portanto, são qualidades que têm de ser adquiridas com experiência e com vivência prática. Para assegurar a continuidade da empresa familiar é necessário que este processo de transição leve em consideração os seguintes pontos:

Conflito de Lealdade

- Empresa
- Família

Eliminar os conflitos naturais de um indivíduo na atuação da empresa familiar, objetivando assim conviver com as diversas facetas que permeiam a empresa e a família, buscando um equilíbrio entre ambas.

Processo decisório multi-facetado

Estar ciente de que não existem soluções mágicas e que todo o processo decisório passa por uma avaliação profunda de todos os aspectos que permeiam o negócio em si. A responsabilidade com a família representa um grau de envolvimento que necessita balancear completamente a emoção e a razão, sem os quais não teremos nem família e nem empresa, e muito menos continuidade das relações harmônicas entre estas partes.

Assim sendo, necessitamos encontrar em cada família e em cada empresa as bases para a sua continuidade, mas não podemos ser casuístas e muito menos buscar uma forma que privilegie apenas um lado da equação.

As empresas familiares sobreviverão a primeira geração quando for compreendido por todos que esta é uma transição em que as gerações convivem bem consigo mesmas.

Solicitamos enviar questões para o e-mail:

newsletter@wernerassociados.com.br

Mensalmente selecionaremos uma questão que será tema de uma resposta específica e inserida no contexto do tema do Newsletter.